www.diariodamanha-pe.com.br

QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927

PREÇO R$ 1,00 08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, quarta - feira, 26 de fevereiro de 2025 - ANO XXIV Nº 26.764 DIRETORA: BEATRIZ GOUVEIA

93 anos do voto feminino: da luta pelo direito ao espaço político reduzido

O voto feminino nem sempre foi uma realidade na política brasileira. No início da República, elas não eram consideradas cidadãs dignas de exercer o direito de escolher seus representantes. Apenas em 24 de fevereiro de 1932, as mulheres conquistaram o direito de ir às urnas. Foram abrindo caminho também para a participação na política, mas apesar do avanço, especialistas mostram que o Brasil ainda está longe da equidade na representatividade entre homens e mulheres.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o número de candidatas na eleição municipal de 2024 foi de 159.005 (34%) e 304.344 postulantes masculinos (66%). Apesar disso, os dados mostram que o percentual de eleitas teve leve aumento. O número de prefeitas subiu 7%, os de vice-prefeitas, 15%. As vereadoras passaram a 12%.

Segundo a União Interparlamentar (UIP), com a quantidade de mulheres eleitas ao Congresso a cada quatro anos, serão necessários 80 anos para que se atinja a equidade de gênero no Senado e na Câmara. Em 2022, o número de mulheres eleitas teve o melhor desempenho: entre os 513 deputados eleitos, 91 eram mulheres (18%), entre elas duas trans, fato inédito no Congresso. No Senado, dos 27 eleitos, apenas quatro eram mulheres (14%). Das 81 cadeiras de senadores, somente 10 são ocupadas por mulheres (12%).



Cristiana Bernardes, professora do mestrado profissional em Poder Legislativo do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (Cefor) da Câmara dos Deputados e assessora do Observatório Nacional da Mulher na Política, explica que o meio político para as mulheres ainda é muito hostil. "Acredito que a forma mais cruel e mais difícil de lidar é com a violência política de gênero. É uma realidade que todos os países têm, mas, no Brasil, os contornos são muito preocupantes, não apenas durante as eleições, mas também durante os mandatos", afirma.

Para a advogada e especialista em direito eleitoral e processo eleitoral Maitê Marrez, o discurso de que mulheres não votam em mulheres, e que a população feminina não se interessa por discussões políticas, é falso. "Essa questão precisa ser analisada da seguinte forma: existem mais chances de eleição daqueles que têm maior visibilidade. As candidatas não conseguem essa visibilidade, muitas vezes, por conta dos próprios partidos", explica.

De acordo com o Observatório Nacional da Mulher na Política, em 2020 as mulheres candidatas tiveram 5% de chance de êxito na eleição, enquanto os candidatos homens tiveram 15% de êxito. "Esses dados mostram que as candidaturas masculinas continuam muito mais valorizadas pelos partidos", salienta.

Mudança tímida

A advogada afirma, no entanto, que existe uma mudança, mas ainda "tímida". "Os avanços são sempre pequenos, justamente por conta dessa cultura que não permite que mulheres participem de espaços de poder. Mesmo com a lei eleitoral, que garante 30% das vagas para mulheres, os partidos políticos continuam não dando espaço às candidatas de crescerem no espaço político", argumenta.

Ao Correio, a deputada federal Carol Dartora (PT-PR) disse que acredita que celebrar os 93 anos do voto feminino no Brasil é reconhecer a luta das mulheres para a participação ativa na política. "Como primeira deputada negra do Paraná, carrego essa história de resistência e compromisso com a ampliação da democracia. Ainda enfrentamos desafios, como a violência política de gênero e de raça, mas seguimos firmes para garantir que mais mulheres, especialmente mulheres negras e periféricas, ocupem esses espaços e tenham suas vozes ouvidas", diz.

A professora da Universidade Católica de Brasília (UCB) Kelly Quirino, especialista em gênero e raça, explica que o processo pelo voto feminino começou com um movimento sufragista — na segunda metade do século XIX, na Inglaterra e na França, com um grupo de mulheres, filhas da burguesia. Mulheres com acesso à educação que começaram a questionar por que não podiam votar.

"Houve muito uso legítimo da força por parte das mulheres e, também, repressão policial, por parte das autoridades, para impedir que elas votassem. A mulher era tratada como propriedade dos homens. Era considerada subespécie", observa.

Fonte: correiobraziliense.com.br
Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje
Dólar Comercial : 5,1620
Dólar Turismo : 5,3054

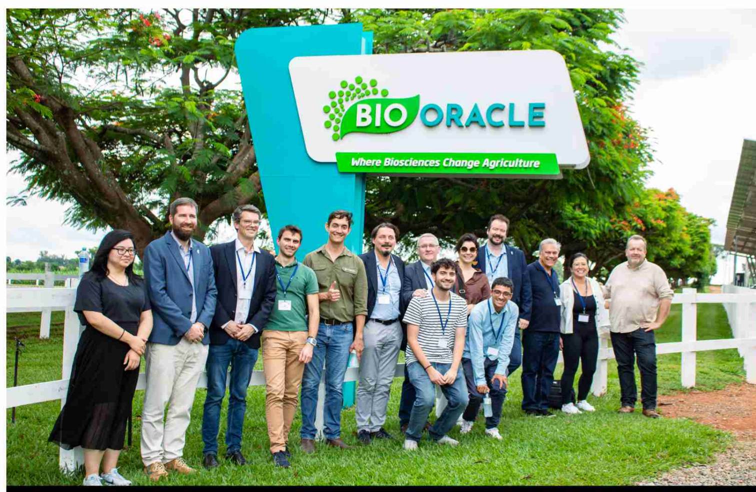
ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

Missão da Bélgica conhece o Centro de Difusão de Tecnologias Biológicas da Biotrop

A Biotrop – empresa líder no mercado de insumos biológicos para agricultura – recebeu no Bio Oracle (Centro de Difusão de Tecnologias Biológicas), em Santo Antônio de Posse (SP), missão de autoridades, empresários e organizações da Bélgica com atuação no agronegócio. O grupo conheceu de perto o modelo de negócio, as instalações de pesquisas e o processo de desenvolvimento de soluções biológicas da Biotrop para impulsionar a produção agrícola natural e sustentável no mundo.

Jonas Hipólito, engenheiro agrônomo e diretor de inovação e



estratégia da Biotrop, explica que "a Biotrop é protagonista no contexto da agricultura regenerativa e sustentável – um dos temas centrais da missão belga no Brasil. É extremamente importante mostrar o que fazemos e como fazemos, além de trocar experiências, o que nos possibilita acelerar ainda mais o desenvolvimento de soluções de ponta para os agricultores e agricultoras no Brasil e fora", explica.

"As visitas da missão econômica estreitam laços e parcerias com as empresas dos 2 países. A Biotrop ocupa espaço muito especial no coração dos belgas, já que agora é parte da Biofirst, grupo belga do mesmo segmento. O negócio foi motivado pelo know how da Biotrop e a visita nos mostrou o elevado nível tecnológico da companhia, ressaltando que o povo brasileiro é acolhedor, trabalhador e competente", detalha Rodrigo dos Santos, conselheiro econômico e comercial da Agência de Exportação e Investimento Estrangeiro da Valônia (Awex). A Valônia é uma das três regiões da Bélgica que desperta grande interesse de investidores do agro por suas características ambientais, localização e mão de obra qualificada.

"A visita foi importante para conhecer melhor o grande interesse da Bélgica pelo Brasil, bem como possibilidades de parcerias para contribuir com o desenvolvimento da agricultura e oferecer ao produtor brasileiro o que há de mais avançado no mundo, assim como as tecnologias brasileiras que colaboram com o desenvolvimento da agricultura europeia", destacou Jonas.

"É uma relação muito positiva, que proporciona benefícios mútuos. Ficamos felizes por solidificar as relações entre as economias, os países e as pessoas, pois sabemos que, assim, fortalecemos nossa jornada de crescimento com base na agricultura regenerativa", completa o diretor da Biotrop.

Sobre a Biotrop

A Biotrop é uma empresa brasileira referência em tecnologias naturais e biológicas para a agricultura. A companhia leva ao agricultor o que há de mais avançado em soluções que contribuem para o sucesso dos cultivos, com a união dos conceitos de sustentabilidade e agricultura regenerativa. Para cumprir sua missão, a Biotrop conta com avançadas unidades de multiplicação industrial de microrganismos, realiza investimentos massivos em inovação, pesquisa, desenvolvimento e registros e aposta em alianças estratégicas para acessar e desenvolver as melhores tecnologias biológicas.

Diário da Manhã
O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927
FUNDADOR: CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

DIRETORA SUPERINTENDENTE E REDATORA CHEFE BENITA GOUVEIA DE MEIRELLES
DIRETORA PRESIDENTE BEATRIZ F. DE GOUVEIA
DIRETOR COMERCIAL HELENO F. GOUVEIA FILHO

RUA BARROS BARRETO, Nº 16 - SANTO AMARO - RECIFE-PE

AS MATÉRIAS E /OU ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES, NÃO CONDIZENDO, NECESSARIAMENTE, COM A OPINIÃO DO JORNAL. OS COLABORADORES NÃO TEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM O JORNAL

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Universitário é baleado após PM da reserva confundi-lo com ladrão

Estudante de Publicidade e Propaganda estava em uma moto de aplicativo quando foi atingido nas costas. A esposa do militar teria o reconhecido como o suposto assaltante

Igor Melo de Carvalho, 32 anos, foi baleado por um policial militar da reserva na segunda-feira (24/2), na Penha, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Ele perdeu o rim e está internado em estado grave.

Segundo familiares, o estudante de publicidade e propaganda solicitou uma moto por aplicativo para ir do trabalho para casa quando ele e o condutor da motocicleta foram confundidos com ladrões de celular. Igor foi atingido nas costas por disparos e caiu da moto.

Ele foi socorrido por colegas de trabalho e encaminhado ao Hospital Estadual Getúlio Vargas. A mulher que teve um celular roubado horas antes de Igor ser baleado foi até o hospital e teria o reconhecido como o suposto assaltante. Então, Igor passou a ficar sob custódia da polícia na unidade de saúde.

A mulher de Igor, Marina Moura, disse que o marido foi a vítima e não é criminoso. "O policial que estava presente lá disse que a mulher que o acusou estava visivelmente bêbada, ele vai ficar bem porque é forte e Deus é maior", afirmou.

A historiadora Pâmela Carvalho, prima de Igor, relatou que além de ter perdido o rim, o estudante está com o intestino e o estômago afetados.

"Além disso, ele está sendo mantido sob custódia porque uma senhora foi assaltada e ela, junto com o marido, um policial da reserva, resolveram fazer justiça com as próprias mãos. Viram no meu primo um homem negro em cima de uma moto, e acharam que poderiam ter algum envolvimento com o assalto", disse.

"O Igor não é bandido, é estudante, trabalhador, pai, filho, primo que sequer tem passagem pela polícia. A família pede por justiça por Igor Melo de Carvalho", acrescentou Pâmela.

Quem é Igor Melo?

Além de ser estudante de publicidade e propaganda, Igor trabalha como inspetor na faculdade Celso Lisboa. Para complementar a renda da família, o carioca atua como garçom na casa de samba Batuq.

Ele também produz conteúdo no Instagram sobre futebol no perfil Informe Botafogo, que conta com mais de 11 mil seguidores.

O que diz a polícia?

A assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Polícia Militar afirmou que policiais militares foram à Avenida Lobo Júnior, na Penha, para verificar uma ocorrência de invasão a domicílio. No local, os agentes foram informados que dois homens, que trafegavam em uma motocicleta, foram alvo de disparos de arma de fogo provenientes de um veículo desconhecido.

"Um deles se feriu e foi socorrido por populares ao



Hospital Estadual Getúlio Vargas. O condutor da motocicleta foi encaminhado à delegacia para esclarecer os fatos", disse a Polícia Militar.

O caso foi registrado na 22ª Delegacia Policial, onde o policial militar da reserva se apresentou como autor dos disparos.

"Sua esposa teria reconhecido o condutor da moto como um dos responsáveis pelo roubo de seu aparelho celular. Um dos homens foi preso, enquanto o ferido permaneceu sob custódia no referido hospital.A Corporação colabora integralmente com o trabalho de investigação da Polícia Civil e o caso foi encaminhado à Corregedoria da Geral da Polícia Militar", destacou a PM.

Em nota, a Polícia Civil do Rio de Janeiro disse que Igor foi ouvido no hospital. Os policiais buscam imagens de câmeras de segurança e outros elementos que comprovem a real dinâmica dos fatos.

"Todas as evidências serão analisadas, a fim de apurar a conduta e a responsabilidade de todos os envolvidos, bem como os crimes que possam ter sido praticados", frisa.

Tendo em vista a internação e o estado de saúde de Igor, ele ainda não pôde ser ouvido. Uma equipe da 22ª Delegacia Policial da Penha vai ao hospital, nesta terça-feira (25/2), para colher o depoimento dele, a fim de apurar o ocorrido.

Os policiais realizam diligências para buscar imagens de câmeras de segurança. A investigação está em andamento.

O Correio tenta contato com a Polícia Militar do Rio de Janeiro, mas ainda não obteve retorno.

Fonte: correiobraziliense.com.br
Foto: Reprodução/Instagram

Heleno F. Gouveia Filho
Beatriz F. de Gouveia

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje

 Dólar Comercial : 5,1620

 Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Chapada Week 2025 – Turismo e bem-estar com descontos na Chapada dos Veadeiros

A Chapada dos Veadeiros se prepara para a quarta edição do Chapada Week, evento idealizado pela Associação Veadeiros e parceiros para impulsionar o turismo na baixa temporada. Em 2025, o festival acontecerá de 8 a 31 de março, logo após o Carnaval, oferecendo descontos e experiências diferenciadas para turistas, visitantes e moradores da região.

Com a proposta de unir ecoturismo e turismo holístico, o evento reforça a Chapada como destino ideal para quem busca contato com a natureza, boa gastronomia, cultura e bem-estar. Durante o período do festival, estabelecimentos de municípios como Alto Paraíso/Vila de São Jorge, São João d'Aliança e Cavalcante oferecerão descontos de 10% a 50% em hospedagens, passeios, ingressos para atrativos naturais, restaurantes, terapias, lojas de souvenirs e outros serviços.

Belezas naturais

A Chapada dos Veadeiros, localizada no nordeste goiano, a 230 km de Brasília e 430 km de Goiânia, é um refúgio para quem busca experiências únicas na natureza. Com mais de 2 mil cachoeiras, algumas com quedas de até 180 metros, piscinas naturais e águas termais, a região se transforma a cada estação do ano. Na "Época das Águas" (outubro a maio), as cachoeiras atingem seu volume máximo, enquanto na "Época Seca" (junho a setembro), as águas cristalinas revelam cenários paradisíacos.

Dentre os principais atrativos, destacam-se o Vale da Lua, com suas formações rochosas esculpidas pelo Rio São Miguel; as famosas cachoeiras Santa Bárbara, Capivara e Candaru, na comunidade Kalunga Engenho II; e a imponente Cachoeira do Label, com 187 metros de queda livre, localizada no portal da Chapada, em São João d'Aliança.



Gastronomia e Turismo Holístico

Os visitantes também podem explorar a rica gastronomia local, que vai desde pratos regionais até opções internacionais e sofisticadas. Feiras, restaurantes e cafés oferecem sabores autênticos do cerrado.

A Chapada também é conhecida como um polo de turismo holístico, atraindo visitantes em busca de bem-estar e espiritualidade. A região é famosa por sua concentração de cristais de quartzo e pela conexão com o Paralelo 14, o mesmo que corta Machu Picchu.

Hospedagem e passeios

Com cerca de 3.500 leitos, a Chapada oferece opções para todos os perfis, de campings a pousadas sofisticadas. Guias especializados garantem experiências seguras e enriquecedoras, conduzindo turistas por trilhas, cachoeiras e pontos históricos.

O Chapada Week 2025 promete mais uma edição repleta de experiências inesquecíveis, reforçando a Chapada dos Veadeiros como um dos principais destinos de ecoturismo e bem-estar do Brasil.

Curiosidades

1. Patrimônio Mundial: O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros é reconhecido como Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO.

2. Nova Travessia: A trilha São Jorge – Capela, com 25 km, conecta Alto Paraíso a Cavalcante.

3. Destino Místico: Durante o "fim do mundo" previsto pelo Calendário Maia, em 2012, a Chapada foi considerada um refúgio seguro, atraindo novos moradores e visitantes.

4. Riqueza do Cerrado: O bioma abriga mais de 10 mil espécies de plantas, 5 mil delas exclusivas da região.

5. Preservação Ambiental: O lema local é "Da natureza nada se tira, além de fotos; nada se deixa, além de pegadas; nada se leva, além de saudades".

Como chegar

- **Aéreo:** Aeroporto mais próximo é o de Brasília (DF).
- **Carro:** Acesso por Goiânia (GO) e Brasília (DF).
- **Ônibus:** Transporte até as cidades-base (São João d'Aliança, Alto Paraíso, Cavalcante e Colinas do Sul), com conexões para os atrativos desejados.

Pelas Trilhas do Parque Nacional

Principal atração da região, as trilhas do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros são bem sinalizadas e, embora não exijam a presença de guias, contar com um pode enriquecer a experiência com informações e assistência. Entre os percursos disponíveis, destaca-se a Trilha da Seriema, um trajeto de apenas 850 metros (ida e volta) em terreno plano e bem marcado, que leva ao Córrego Preguiça. Esse rio intermitente permite banho em pequenos poços e cachoeiras durante a estação chuvosa, sendo uma opção ideal para idosos, crianças, gestantes e visitantes que retornam das trilhas principais.

A Trilha do Carrossel, com 4,5 km de extensão, leva até a Cachoeira Carrossel, passando por belas paisagens, mirantes e um cânion com pontos de banho. O local também conta com vias de escalada esportiva, atraindo aventureiros. Já a Trilha do Salto, com 11 km de percurso (ida e volta), é uma das mais icônicas, proporcionando a vista espetacular do Salto do Rio Preto, uma queda d'água de 120 metros de altura, acessível a partir de um mirante. O trajeto segue até a Cachoeira do Garimpão, com 80 metros de altura e um grande poço para banho, finalizando em um rio com piscinas naturais formadas pelas corredeiras do Rio Preto.

Outro destaque é a Trilha dos Cânions e Cariocas, com um total de 12 km (ida e volta). A primeira parada ocorre no Cânion II, localizado a 6 km da entrada do parque, onde há vários pontos ideais para fotos e banhos refrescantes. Os visitantes podem observar o cânion de diferentes ângulos e até nadar em suas águas. A caminhada continua por mais 1.800 metros até a Cachoeira das Cariocas, onde duas quedas principais se multiplicam em várias outras, formando um grande poço propício para banho. Com paisagens deslumbrantes e uma diversidade de experiências, essas trilhas consolidam a Chapada dos Veadeiros como um destino imperdível para os amantes da natureza e do ecoturismo.

Texto: Seleucia Fontes
Fonte: jpturismo.com.br
Foto: Divulgação

Luiz Felipe Moura
(colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Estudo genético na Maré mostra evolução da covid-19 com impacto global

Complexo carioca teve quase o dobro da taxa de mortalidade pelo vírus

Exames genéticos feitos em amostras de moradores do complexo da Maré mostram que linhagens do coronavírus evoluíram na comunidade da zona norte do Rio de Janeiro, originando novos tipos de vírus que infectaram pessoas até em outros países.

Entre 2020 e 2021, a taxa de mortalidade por covid-19 na Maré ficou entre 10 e 16%, o que é quase o dobro da observada na cidade do Rio de Janeiro.

De acordo com a pesquisa A circulação viral em favelas tem impacto global?, da Fundação Oswaldo Cruz, linhagens da variante Gamma surgidas na Maré estão associada a casos no Brasil, nos Estados Unidos e na Suíça.

Já cepas da variante Delta, originadas na região, também infectaram pacientes em outros estados brasileiros e ainda nos Estados Unidos, Índia, África do Sul, China e Suíça.

Além disso, mutações da variante Ômicron encontradas na Maré foram ancestrais de casos no Brasil e na América Latina.



Os pesquisadores coletaram amostras de cerca de 500 moradores infectados pela covid-19 para verificar qual o impacto da circulação viral no complexo.

Ambiente propício a mutações

Um dos principais autores do estudo. o pesquisador Thiago Moreno Souza, explica que as características estruturais das favelas oferecem o ambiente propício para que vírus respiratórios se repliquem e sofram mutações:

“Fatores como baixa condição sanitária e moradias precárias em comunidades ajudam na maior transmissão e dispersão do vírus, o que se torna portanto um foco que pode vir a catalisar essa dispersão não só em um contexto regional”.

Ele acrescenta que muitas favelas brasileiras estão em áreas urbanas centrais de cidades cosmopolitas e megacidades, o que favorece que um patógeno presente nessas áreas alcance disseminação mais ampla.

O estudo defende que as favelas sejam priorizadas para receber recursos e esforços de saúde pública, na preparação para o enfrentamento de futuras epidemias ou pandemias.

"Por isso, melhorar a infraestrutura e os serviços básicos, como água limpa, saneamento e assistência médica nas favelas, é crucial para melhorar a saúde pública e resiliência em futuras crises", afirma artigo publicado este mês na revista Frontiers in Microbiology, assinado por pesquisadores de diversos institutos da Fiocruz, da Universidade Federal Fluminense (UFF), do Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino (IDOR) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - (PUC-Rio).

Estudos demográficos calculam que mais de um terço da população mundial estará morando em favelas até 2050. No Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atualmente 8% da população vive nesses territórios. Por isso, os pesquisadores também enfatizam que "compreender a dinâmica dos agentes infecciosos em favelas é fundamental para intervenções em saúde pública", já que essas regiões "frequentemente apresentam uma prevalência mais alta de doenças infecciosas em comparação com outras áreas urbanas."

Fonte: Agência Brasil

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

Red Bull aposta em novo projeto e mostra RB21 com novidades na tampa do motor e asa

A Red Bull lança o RB21 para recuperar o domínio técnico da F1. Depois do tetracampeonato de Max Verstappen, a meta agora do time é retomar o controle também do Mundial de Construtores, depois do crescimento de McLaren e Ferrari

A temporada de apresentações de carros da F1 2025 seguiu com a Red Bull mostrando ao mundo o RB21, bólido com o qual tenta manter o domínio de Max Verstappen e, ao mesmo tempo, recuperar terreno na batalha entre os Construtores.

O RB21 é, certamente, um dos carros mais esperados da temporada de lançamentos. É que o antecessor, o RB20, foi alvo de duras críticas durante 2024 inteiro e ajudou o time a perder a dianteira na disputa de equipes. A expectativa, então, é que seja um carro que facilite o trabalho de Verstappen.

Assim como outras equipes do grid, o lançamento do novo carro da Red Bull foi bem simples e o maior destaque foi durante a apresentação no evento dos 75 anos da Fórmula 1. Nesta terça-feira (25), a equipe taurina divulgou apenas um breve vídeo com alguns detalhes do novo carro.

Embora o teaser não revele muito, é possível perceber logo de cara que, além de uma nova tonalidade na pintura, a Red Bull fez algumas mudanças no projeto do RB21. A principal delas no desenho da tampa do motor, que deixou de ter aquela ondulação que remetia ao zeropod utilizado pela Mercedes no passado. Além disso, o 'corte' na asa traseira está mais acentuado que no antecessor.

A verdade, porém, é que as últimas semanas foram de declarações contrastantes de membros do time austríaco. Christian Horner e Pierre Waché, por exemplo, não pareciam falar a mesma língua em relação ao caminho que o carro teria do



ponto de vista aerodinâmico, com o diretor-técnico defendendo que tudo deveria ser simplificado.

Ao mesmo tempo, há ainda 2026 batendo à porta, com um regulamento novo e, consequentemente, uma necessidade de investimento maior. Waché, porém, diz que os energéticos vão superar a tentação e rejeitou "jogar título fora" em 2025.

Assim como a imensa maioria do grid, a Red Bull mexe na escalação de pilotos para 2025. Questionadíssimo há anos, Sergio Pérez deixa o segundo cockpit dos energéticos e dá lugar a Liam Lawson, que venceu a briga interna com Yuki Tsunoda, virando companheiro de Verstappen.

Verstappen entrou na F1 em 2015 e, desde o GP da Espanha do ano seguinte, está na Red Bull. o neerlandês é atual tetracampeão do mundo e busca, na temporada que começa em março, igualar Juan Manuel Fangio no terceiro lugar dos recordistas de título na categoria.

Lawson, enquanto isso, é mais um dos jovens pilotos do grid. Aos 23 anos, o neozelandês vai ter a primeira temporada como titular, mas apareceu em partes dos campeonatos de 2023 e 2024, com AlphaTauri e RB. Liam pontuou em três corridas, somando 6 pontos na carreira.

A Red Bull vem de um 2024 de sentimentos mistos. Depois de sérios problemas internos, a equipe ficou em terceiro no Mundial de Construtores, superada por McLaren e Ferrari, mas ajudou Verstappen a garantir mais um título.

O lançamento coletivo da F1 2025

A Fórmula 1 completa 75 anos em 2025 e, em comemoração, tem marcado um evento inédito para aquecer os motores rumo à temporada. Na O2 Arena, em Londres, todas as equipes e pilotos irão se reunir em 18 de fevereiro para o F1 75 Live, que terá como principal atração o lançamento das pinturas de todos os times.

No entanto, as equipes vão seguir apresentando seus carros em momentos diferentes, ou pelo menos o que quiserem mostrar do ponto de vista técnico.

É que, nos últimos anos, a maioria dos lançamentos já eram só de pintura, ou seja, o que está marcado para Londres.

Segundo a revista inglesa Autosport, cada equipe irá subir ao palco com os pilotos titulares e revelar a nova pintura em um carro antigo ou de exposição, sem mostrar maiores detalhes aerodinâmicos.

Para isso, os times terão 7 minutos cada para se apresentar. As equipes poderão usar esse limite de tempo da forma como quiserem para realizar a exibição do carro. No entanto, todo o roteiro da apresentação deve ser aprovado previamente pela F1 para evitar qualquer surpresa.

Desta maneira, o evento deve ter por volta de duas horas de duração, com início programado para 17h (de Brasília). Entre as exibições das equipes, também haverá shows e apresentações musicais com a presença de convidados especiais ainda não revelados.

A ordem de apresentação das equipes segue invertida a classificação do Mundial de Construtores de 2024. Assim, a noite será aberta pela Sauber, de Gabriel Bortoleto. Em seguida, a Williams sobe ao palco, e assim sucessivamente até chegar à campeã da F1 2024, a McLaren, que fecha a noite. Com isso, a Ferrari, de Lewis Hamilton, será a penúltima a se apresentar. Logo antes, a Red Bull, do atual tetracampeão Max Verstappen, subirá ao palco.

Fonte: grandepremio.com.br
Foto: Vladimir Rys/ Red Bull Content Pool

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

Estudo genético na Maré mostra evolução da covid-19 com impacto global

Complexo carioca teve quase o dobro da taxa de mortalidade pelo vírus

A prévia da inflação no mês de fevereiro ficou em 1,23%, a maior desde abril de 2022 (1,73%). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) foi pressionado principalmente pela conta de luz. Em janeiro, o índice havia sido de 0,11%.

Comparando apenas os meses de fevereiro, o resultado de 2025 é o maior desde 2016, quando o IPCA-15 marcou 1,42%. Em fevereiro do ano passado, a prévia fico em 0,78%. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (25), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No acumulado de 12 meses, o IPCA-15 soma 4,96%, acima da meta do governo de, no máximo 4,5%. Em janeiro, esse acumulado se encontrava no teto da meta.

Dos nove grupos de produtos e serviços apurados pelo IBGE, sete apresentaram alta. A maior pressão veio do grupo habitação, que subiu 4,34%, contribuindo com 0,63 ponto percentual (p.p.) do IPCA-15.

Dentro da habitação, a vilã foi a conta de luz, que subiu 16,33%, impactando o índice em 0,54 p.p. O que explica esse aumento é o desconto que as contas de luz dos brasileiros receberam em janeiro, o chamado Bônus Itaipu, que derrubou o custo no mês passado (-15,46%).

Uma vez que o desconto não se repetiu em fevereiro, o efeito estatístico com a base de comparação baixa mostra uma inflação alta na comparação entre janeiro e fevereiro.



Reajuste de mensalidades

Outra pressão dos preços em fevereiro veio do grupo educação, que subiu 4,78%, impacto de 0,29 p.p. A explicação está nos reajustes de cursos regulares (5,69%) habitualmente praticados no início do ano letivo.

As maiores variações saíram do ensino fundamental (7,50%), ensino médio (7,26%) e ensino superior (4,08%).

Apesar de ter subido nominalmente mais que a habitação (4,78% x 4,34%), o grupo habitação influenciou mais na alta do IPCA-15 por ter peso maior no orçamento das famílias, de acordo com o IBGE.

Alimentos

Uma das principais preocupações do governo neste início de ano, o preço dos alimentos desacelerou ante janeiro, isto é, houve inflação, mas menor que a do mês anterior.

O grupo alimentos e bebidas subiu 0,61%, enquanto em janeiro tinha marcado 1,06%. O café moído ficou 11,63% mais caro, sendo o subitem alimentício com maior pressão de alta (0,06 p.p.)

Transportes

No grupo dos transportes (alta de 0,44% e impacto de 0,09 p.p.), os combustíveis aumentaram 1,88%. Houve aumentos no etanol (3,22%), diesel (2,42%) e gasolina (1,71%), enquanto o gás veicular teve resultado negativo de 0,41%.

Um alívio veio das passagens aéreas, que caíram 20,42%, sendo o subitem que mais forçou a inflação geral para baixo.

Grupos

Veja o comportamento dos nove grupos apurados pelo IBGE:

- Alimentação e bebidas: 0,61%
- Habitação: 4,34%
- Artigos de residência: 0,38%
- Vestuário: -0,08%
- Transportes: 0,44%
- Saúde e cuidados pessoais: 0,54%
- Despesas pessoais: 0,01%
- Educação: 4,78%
- Comunicação: -0,06

Prévia

O IPCA-15 tem a mesma metodologia do IPCA, a chamada inflação oficial, que serve de base para a política de meta de inflação do governo - inflação acumulada em 12 meses de 3%, com margem de tolerância de 1,5 p.p. para mais ou para menos.

Uma diferença é que os preços são pesquisados antes mesmo de acabar o mês de referência, justamente para servir como prévia. Em relação a divulgação atual, o período de coleta foi de 15 de janeiro a 12 de fevereiro.

Ambos os índices levam em consideração uma cesta de produtos e serviços para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos.

O IPCA-15 coleta preços em 11 localidades do país (as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e Goiânia.); e o IPCA, 16 localidades (inclui Vitória, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju). O IPCA de fevereiro será divulgado em 12 de março.

Fonte: Agência Brasil
Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil/Arquivo

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

INFORMATIVO-SINDAPE

SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINDAPER Fundado em 15 de fevereiro de 1989 Registro Sindical (MTE - CNES)-Nº243.330.008421/90-53 CNPJ - 24.130.684/0001-04 Endereço: Rua do Sol, 357 bairro do Carmo, OLINDA-PE. – OLINDA/PE- CEP -53.140.080 CEP- 53. 129.010 - TeleFax: (81)9.99780605 BLOG: www.sindaper.blogspot.com.br Email: sindapeorg@gmail.com NOTÍCIAS SINDICAIS - SINDAPER ******************** ÓRGÃO NOTICIOSO DO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO- SINDAPER- PRESIDENTE BRUNO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS- DIRETORA DE COMUNICAÇÃO-//- MILENA MARIA MUNIZ XAVIER- CEL – 9.9442.7877 - //- SECRETÁRIO GERAL-EDWALDO GOMES DE SOUZA-CEL.9.9978.0605.- EXPEDIENTE DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 9:00 ÀS 17:00- REUNIÃO DA TERÇA-FEIRA DAS 9 AS 12 HORAS DA MANHÃ - EDIÇÃO DE 22 DE FEVEREIRO DE 2025. PUBLICAÇÃO- AOS SÁBADOS NO JORNAL DIÁRIO DA MANHÃ-CEL 9.87924973 ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL COM ENDEREÇO NA RUA DO SOL, 357 – OLINDA CARMO- ATENÇÃO: FILIAR-SE AO SINDAPER, É DEFENDER NOSSOS DIREITOS DE ADVOGADO/A, (ART. 8ª. III- C.F). DO ESTATUTO DO SINDAPER: -ART. 2º -IV" – INTEGRA A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA COMO ENTIDADE COMPROMETIDA COM O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, O BEM ESTAR SOCIAL. "DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA: "CUMPRIR E FAZER CUMPRIR O PRESENTE ESTATUTO".ART. 16ª, NOTA IMPORTANTE – O SINDICATO ENCONTRA-SE EFETIVAMENTE REGISTRADO, NA FORMA DO ESTATUTO SOCIAL, EM VIGOR, CONFORME A ATA DA REUNIÃO-DA-ASSEMBLÉIA-GERAL- EXTRAORDINÁRIA -DATADA DE 19 DE SETEMBRO/2024, DE ACORDO COM A PORTARIA Nº. 3472 DE 04 DE OUTUBRO DE 2023 NO MINISTÉRIO DO TRABALHO EMPREGO EM BRASÍLIA DF. E COM O PROTOCOLO Nº. 250669, DE 03/05/2024 E RECEITA FEDERAL, EM BRASÍLIA- DF. E DEVIDAMENTE AVERBADA NO CARTÓRIO DO 2º.REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS DE OLINDA/PE FRANCISCO DE QUEIROZ CAVALCANTI – OFICIAL. DA REUNIÃO DAS TERÇAS FEIRAS- NÃO HOUVE À REUNIÃO EM 14/DE/FEVEREIRO /2025 –REUNIÃO INFORMAL DAS TERÇAS-FEIRAS- VIRTUAL E PRESENCIAL ÀS 10:00-HS. AS REUNIÕES COM OS MEMBROS DA DIRETORIA EXCUTUVA- (-QUE ESTÃO SENDO REALIZADA NA SEDE DA OAB/OLINDA-) – TEMPORARIAMENTE, ENQUANTO TOMAREMOS POSSE DE NOSSA SEDE PRÓPRIA NA CIDADE DE OLINDA NA RUA DO SOL, 357- BAIRRO DO CARMO. NOTA: TEMA DA REUNIÃO=(QUE FOI REALIZADA NA TERÇA-FEIRA – 14/01/2025) ATA REGISTRADA NO 2º. CARTÓRIO DE OLINDA/PE, DEVIDO A NECESSIDADE DA ENTIDADE SINDICAL DE OBTER RECURSO ATRAVÉS DA ANUIDADE QUE SERÁ COBRADA, O MOTIVO DA REUNIÃO , FOI DE FIXAR O VALOR DE R$ 30,00 POR MENSAL, OU ANUAL EM R$ 360.00, PAGO ATRAVÉS DO PIX PERANTE O BANCO SANTANDER AGENCIA DO BRASIL= AGENCIA 4001- AV. ALFREDO LISBOA,13,BAIRRO-DO-RECIFE-CEP:50.030.160- RECIFE,EM-IGUAL FORMULÁRIO AO ANTERIOR E QUE FOI APROVADO, NESTA REUNIÃO, PELOS MEMBROS DA EXECUTIVA DO SINDAPER PRESIDIDA POR BRUNO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS; EDWALDO GOMES DE SOUZA- SECRETÁRIO GERAL; ERIKA PATRICIA FELIX DA SILVA, ATUALMENTE RESPONDENDO PELA TESOURARIA.–: QUE O VALOR DA ANUIDADE ACIMA EXPOSTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025, QUE SERÁ REMETIDO AOS FILIADOS VIA CORREIOS AOS RESPECTIVOS ENDEREÇOS, CUJO "OS PAGAMENTOS SERÃO EFETUADOS DA SEGUINTE MANEIRA: O DEPÓSITO A CRITÉRIO DO(A) FILIADO(A), EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO SANTANDER BRASIL S/A - ANUIDADE – 2025 – VALOR RS 30,00 POR MÊS 1º.) EM ÚNICA PARCELA R$ 360,00 (EM QUALQUER DATA) // 2º. Em 2 (duas) Parcelas de R$ 180,00,00- (Meses=(JAN/FEV) a 3º. Referente aos MESES =,MAR, ABR. MAI e JUN = R$ 120,00)//4º)-Em3(três)Parcelas-de-R$.90,00,com-VENCIMENTOS:Em JUL/;AGO/;SET/;OUT/;NOV/;DEZ=2025. NA OPÇÃO DE UMA DAS MENSALIDADES – PODERÁ SER DEPOSITADA na AGÊNCIA principal do BANCO,(AGÊNCIA-(4001) AV. ALFREDO LISBOA, 13-BAIRRO do RECIFE//PE. NOTA: FORMA DE PAGAMENTO PELO PIX, 021.367.084-49 COM O VALOR EQUIVALENTE A MENSALIDADE OPTADA ou na CONTA nº. 02013703-1 sob a responsabildade da DIRETORA TESOUREIRA ERICA PATRICIA FELIX DA SILVA." AOS ADVOGADO/A/S -A Categoria Profissional Diferenciada, conforme preceitua o artigo 511 da CLT é aquela formada por empregados que exerçam profissões ou funções diferenciadas por força de Estatutos Profissionais Especiais, sendo a competência da Justiça do Trabalho as Entidades Sindicais que integram a Confederação Nacional das Profissões Liberais. O art. 133 –Constituição Federal, o Advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei. AS FUNÇÕES DO SINDICATO - As principais funções de um Sindicato são proteger, defender e apoiar os interesses comuns dos membros, atuando como um mediador entre os trabalhadores e as organizações para as quais eles/trabalham. PATRONO DA ADVOCACIA - RUY BARBOSA: "EM TODAS AS NAÇÕES LIVRES, OS ADVOGADOS SE CONSTITUEM NA CATEGORIA DE CIDADÃOS QUE MAIS PODER E AUTORIDADE EXERCEM PERANTE A SUA SOCIEDADE". FRASE CELEBRE-" INSTRUIR É CONSTITUIR"- PE. ANTÔNIO VIEIRA TRIBUNA-DO-ADVOGADO-(A) – SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – SINDAPER - NOTA ((Este espaço é reservado para o/a ADVOGADO(A) fazer valer suas prerrogativas com críticas pertinentes e reclamações a respeito do funcionamento-da-ciência-jurídica-e-o-DIREITO.))... NOSSA-OPINIÃO: ((Lovemos: 20 de FEVEREIRO DIA MUNDIAL DA JUSTIÇA SOCIAL, proclamada pela ONU, em 26/11/2007)) A Procuradoria-Geral da República-(PGR) concluiu em denúncia enviada ao Supremo Tribunal Federal que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) liderou uma tentativa de golpe para se manter no poder em 2022.O ex-presidente Jair Bolsonaro foi denunciado pela PGR por cinco crimes A denúncia de Paulo Gonet é didática em suas 272 páginas — algo raro no Judiciário. Se a denúncia pelo PGR for aceita pela 1ª Turma do Supremo, Bolsonaro, militares e integrantes do governo anterior responderão por cinco crimes. São eles: 1) Organização criminosa armada (três a 17 anos de prisão); 2) Tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito (4 a 8 anos); 3) Golpe de Estado (quatro a 12 anos); 4) Dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União (seis meses a três anos); e 5) Deterioração de patrimônio tombado (um a três anos). "A JUSTIÇA AS VÊZES TARDA, MAS NÃO FALTA" NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO... NOTA DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS SOBRE A DENÚNCIA DA PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA - NOTA:O INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS (IAB), atento às suas finalidades estatutárias de defesa do Estado Democrático de Direito, recebe com serenidade e confiança no Poder Judiciário as denúncias oferecidas no dia de ontem pelo Procurador Geral da República Dr. Paulo Gonet, contra o ex-presidente da República Jair Messias Bolsonaro, os ex-ministros da Defesa Paulo Sérgio Nogueira Oliveira, Walter Braga Netto, do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno, do ex-comandante da Marinha Almir Garnier Santos, e mais 29 denunciados, tendo a confiança de que o processo tramite dentro da legalidade e dentro de devido processo legal, garantindo-se a todos os acusados o mais amplo direito de defesa, com plena atuação de seus advogados, a fim de garantir isonomia e transparência ao processo judicial. O IAB tem sido rigoroso na defesa da democracia e de nossas instituições, em especial o STF, tendo se manifestado com veemência acerca das violações à nossa Constituição. Nesse sentido, o IAB reconhece a centralidade do amplo trabalho de apuração do Supremo Tribunal Federal às tentativas de ruptura de nossa institucionalidade constitucional, que servirá para o fortalecimento do papel independente dos Poderes da República e a legitimidade de nossa democracia.Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2024.-Instituto dos Advogados Brasileiros-Sydney Limeira Sanches-Presidente nacional NOTÍCIA- ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO -Profissionais do Direito devem pensar nas consequências econômicas de seus atos, diz Advogado Advogados, magistrados e demais profissionais da área jurídica devem usar a análise econômica do Direito em sua atividade profissional. É essencial que meçam as consequências das medidas para a sociedade e para o mercado, de forma a preservar a segurança jurídica e o fluxo de dinheiro. É o que afirma Luiz Roberto Ayoub, sócio do Escritório Galdino, Pimenta,Takemi, Ayoub, Salgueiro, Rezende de Almeida Advogados e Desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Luiz Roberto Ayoub –(Advogado)"Eu, por exemplo, fiquei praticamente 30 anos no TJ-RJ, mas comecei a trabalhar muito cedo, fui engenheiro, aprendi a ter uma visão prática das coisas. Eu olho qual é a decisão, qual é a melhor decisão para a sociedade, para a economia, para a política. E depois dou a roupagem jurídica. Isso para mim é fazer Justiça. O resto é obsolescência", aponta. Especialista em Direito Empresarial, Ayoub foi o juiz do processo de recuperação judicial da Varig, a primeira após a entrada em vigor da Lei 11.101/2005, que inseriu o instituto no ordenamento jurídico. Foi um caso difícil, em que faltou colaboração para ajudar a companhia aérea a se reestruturar, avalia. Nos 20 anos da norma, porém, agentes do mercado, advogados e magistrados entenderam que o principal é buscar salvar as empresas viáveis — e, com isso, preservar empregos e renda. Ayoub também atua em casos envolvendo clubes esportivos. Ele diz ser positiva a criação da figura das sociedades anônimas do futebol (SAFs), dizendo que elas ajudaram bastante o seu time de coração, o Botafogo — que venceu o Campeonato Brasileiro e a Libertadores em 2024. Quanto às apostas esportivas, o advogado diz que elas podem ajudar a gerar renda para o mercado de futebol. Porém, defende que as bets inescrupulosas sejam banidas. Leia a seguir a entrevista: ConJur — Até que ponto as transações com os precatórios influenciam no mercado ou na economia? Luiz Roberto Ayoub — Direito e Economia são áreas do saber que devem dialogar. O Direito precisa da Economia, assim como a Economia precisa do Direito. Os precatórios são importantes porque, se o dinheiro não gira, a roda da economia também não gira. Quando um determinado valor autorizado pela Justiça não fica dormitando, pode ser injetado ou negociado no mercado, movimentando a economia. Em nosso escritório, sempre temos a preocupação de analisar a higidez dos documentos, para que não haja nenhuma surpresa, porque, apesar de o risco ser inerente a qualquer negócio, nós buscamos minimizá-los. Então, fazemos um double check sobre o que é possível, o que é remoto, o que é provável de acontecer. Nós chegamos a avaliar a possibilidade ou não de uma ação rescisória, para calibrar o deságio dos precatórios e chegar a um preço interessante para comprador e vendedor. ConJur — O regime de pagamento de precatórios não é muito demorado? Seria possível e positivo acelerar os pagamentos? Luiz Roberto Ayoub — O tempo é o fator que mais causa malefícios ao Direito e à sociedade. A dinâmica social não compactua com a lentidão. O fator tempo corrói o bom direito. Como mudar isso é um grande desafio, porque temos uma sociedade que é tradicionalmente formada para litigar. Enquanto houver essa cultura do litígio, nós sempre vamos conviver com o fator tempo. O Código de Processo Civil buscou reduzir a chamada "prodigalidade recursal". É a quantidade de recursos, incidentes, que fazem com que um bom direito possa se tornar um bom direito, mas corrupto pelo tempo. Como resolver isso? Os hábitos legislativos existem, mas o comportamento humano depende de cada um. ConJur — Como advogados, magistrados e integrantes do MP devem usar a análise econômica do Direito em suas atividades? Luiz Roberto Ayoub — Eu sou um consequencialista. Eu sempre segui a linha do ministro Luiz Fux [de defender o uso da análise econômica do Direito]. O artigo 20 da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro (Decreto-Lei 4.657/1942) fala que profissionais do Direito — magistrados, advogados e outros — devem sempre analisar os impactos do que se pede e do que se decide. Eu, por exemplo, fiquei praticamente 30 anos no TJ-RJ, mas comecei a trabalhar muito cedo, fui engenheiro, aprendi a ter uma visão prática das coisas. Eu olho qual é a decisão, qual é a melhor decisão para a sociedade, para a economia, para a política. E depois dou a roupagem jurídica. Isso para mim é fazer Justiça. O resto é obsolescência. ConJur — Como avalia as alterações ao Direito Empresarial feitas no anteprojeto do novo Código Civil? Luiz Roberto Ayoub — Eu ainda estou estudando o projeto. Em uma análise muito precoce, eu diria que o Direito Empresarial, conforme o anteprojeto de lei do Código Civil, pretende, como todas as outras áreas do Direito, seguir o dinamismo social. A sociedade tem o seu dinamismo, e o Direito não pode ficar estagnado. A necessidade de editar normas legais a todo instante significa, em última análise, reconhecer uma insegurança jurídica, porque não sabe o que está previsto, o que vem amanhã. Hoje a sociedade é uma, amanhã é outra. Os fatos que estão acontecendo nesse exato momento que eu estou conversando com você merecem um tratamento jurídico. Amanhã será outro, porque a dinâmica social nos impõe que haja uma interpretação que esteja coadunada com a realidade econômica. Mas há boas intenções por trás do anteprojeto. E cabe aos tribunais uniformizar as interpretações e os entendimentos. ConJur — O crescimento da procura pela recuperação judicial tem sido persistente desde 2021, na saída da crise provocada pela crise de Covid-19. E o número de pedidos de recuperação vem superando os de falências. Isso significa que o instituto da recuperação tem sido eficaz em recuperar empresas? Luiz Roberto Ayoub — "Recuperação judicial" peca pela nomenclatura. "Recuperação" nos remete a algo que não é melhor. Mas a recuperação judicial salva, ela não mata. O problema é saber fazer. A recuperação judicial é um procedimento que se caracteriza por uma ampla negociação entre devedores e credores, por um prazo de 180 dias, que pode ser renovado por igual período, desde que não seja imputada a demora à empresa devedora, ao agente econômico devedor que postou a recuperação judicial. Então, na recuperação, há um potencial imenso. Agentes econômicos passam por crises. Isso foi intensificado durante a epidemia de Covid-19, mas acontece sempre. A Lei de Recuperações e Falências (Lei 11.101/2005) foi recentemente atualizada pela Lei 14.112/2021, eu participei do grupo que ajudou a aperfeiçoar a norma. Hoje ela já precisa de outro aperfeiçoamento. Aí eu repito o que disse anteriormente: é melhor que os tribunais firmem entendimentos que atualizem a aplicação da norma do que ficar editando atos normativos a toda hora. E essas decisões devem ser seguidas, em nome da segurança jurídica, da economia e do ambiente de negócios. ConJur — Como avalia a reforma da Lei 11.101/2005 pela Lei 14.112/2021? Luiz Roberto Ayoub — A reforma é muito positiva em diversos pontos. Ela aperfeiçoa muito a figura do financiamento, cria a figura da insolvência transacional. Quando eu comecei a advogar, há 37 anos, as empresas eram majoritariamente locais, nacionais. Hoje não, são conglomerados que se espalham por todo o país, por todo o mundo. Então, o que acontece em um país tem consequências em outros. A figura da insolvência transnacional já vinha sendo admitida pela jurisprudência, mas é positivo positivá-la. ConJur — Que mudanças ainda poderiam ser feitas na Lei 11.101/2005? Luiz Roberto Ayoub — Há diversos pontos que poderiam ser aperfeiçoados. Por exemplo, nós encerramos a recuperação da Light, que foi um procedimento bastante complexo. Afinal, se a companhia falisse, o impacto social seria enorme, diversas pessoas iriam ficar sem luz no estado do Rio de Janeiro. Na prática, percebi que havia algumas lacunas na lei, alguns pontos que poderiam estar positivados, mas os tribunais cumpriram o seu papel. Então, há lacunas, sempre haverá. Mas editar atos normativos a todo tempo é algo tóxico, porque gera mais insegurança. O investidor que estuda a legislação e, no dia seguinte, vê que ela mudou, não vai mais querer aplicar os seus recursos no país. É melhor deixar os tribunais suprirem essas lacunas. ConJur — Pouco se fala da recuperação extrajudicial. Ela é um bom meio de reestruturar empresas? Luiz Roberto Ayoub — Sim — eu inclusive estou começando uma recuperação extrajudicial agora. Atuei na recuperação extrajudicial de um clube de futebol sem a lei, mas baseada no princípio do agente econômico, da atividade econômica no passado. Hoje está previsto na lei a possibilidade de um grupo de futebol fazer recuperação extrajudicial. São agentes econômicos, geram riquezas. Não se pode pensar que um grupo de futebol hoje seja apenas lazer. Isso foi no passado. A recuperação extrajudicial originalmente prevista pela Lei 11.101/2005 carecia de maior aperfeiçoamento, enquanto àqueles que dela deveriam e poderiam se utilizar, faltava um maior conhecimento. A Lei 14.112/2020 deu uma grande força à recuperação extrajudicial. E ela ainda vai ser impulsionada com o esforço interpretativo dos tribunais. A recuperação extrajudicial já começou a mostrar a que veio. ConJur — Como foi ser o juiz do processo de recuperação judicial da Varig? Luiz Roberto Ayoub — Foi um desafio imenso, foi muito difícil, muito desgastante. Mas, ao mesmo tempo, muito enriquecedor. Se você não for ousado com responsabilidade, se não for inovador, buscando tirar da letra da lei o que você pretende, focado nos princípios constitucionais, não irá gerar resultados que acompanhem o dinamismo político, econômico e social do país. O processo da Varig iniciou-se logo após a Lei 11.101/2005 entrar em vigor. Era uma lei totalmente desconhecia e muito interdisciplinar, exigia conhecimento de diversas áreas do saber. Por isso, os administradores judiciais devem ter equipes interdisciplinares, não serem meros fiscais do processo. No caso da Varig, eu fiz com que o administrador judicial fosse um auxiliar do juízo, com atribuições baseadas no rol exemplificativo do artigo 22 da Lei 11.101/2005. Isso enriqueceu o processo. Uma grande dificuldade foi a falta de colaboração entre os juízos e órgãos administrativos. Hoje é um princípio do Código de Processo Civil, e nem precisava estar positivado. Diversos órgãos atuavam pela salvação da Varig. Mas faltou colaboração para ajudar a recuperação da empresa. Recuperação não é um lugar de litígio, mas de ampla negociação. Caso contrário, o resultado será a falência. E mesmo a falência havia recebido, da Lei 11.101/2005, uma finalidade totalmente diferente da que tinha sob o Decreto 7.661/1945, que previa a liquidação e venda dos ativos, se fosse possível vender, porque tinha um procedimento mais demorado. Hoje o objetivo principal é salvar a empresa. Só não se salva quando a empresa não é viável. Mas dizer que uma empresa falida não é viável é uma conclusão precipitada e equivocada. Porque empreender, principalmente no Brasil, é muito difícil. Às vezes, uma pequena crise pode tirar do empreendedor a possibilidade de empreender, mesmo ele sendo um bom empreendedor. Agora, se é uma pessoa que não respeita as leis, ela tem que ser banida do meio empresarial e punida. Punir o empresário não é punir a empresa. Hoje, falência não é quebra com a alienação de ativos para pagamento dos credores. Tanto recuperação como falência visam salvar a atividade econômica. Entre os elementos que decorrem nesse salvamento está o pagamento dos credores, dentro do possível. Porque pior do que receber menos é ter o desaparecimento de uma empresa. Isso é negativo para a nação. Não existe nação sem empresa, não existe emprego sem empresa, não existe salário sem empresa, não existe dignidade sem salário. ConJur — Qual é o impacto das sociedades anônimas do futebol (SAFs) no setor esportivo e na economia.brasileiros? Luiz Roberto Ayoub — Agora que vamos começar a sentir o impacto. Eu inclusive estou atuando em uma recuperação que ainda não sabemos se seguirá o caminho da judicialidade ou extrajudicialidade aqui no Rio de Janeiro [do Vasco da Gama]. Eu comecei nessa área com a recuperação extrajudicial do Figueirense, sem a lei, não como agente econômico. Agora os grandes clubes, que são grandes empresas, podem assumir essa forma econômica. Eles lidam com direitos de imagem, bilheteria de jogos, patrocínios. Tudo isso movimenta a economia, é um mercado muito grande. Eu sou botafoguense, já fui muito mais sofredor do que sou hoje. O trabalho brilhante de Thairo Arruda [CEO do Botafogo], com John Textor [dono da SAF do Botafogo], mostrou o que pode ser feito e o que pode ser melhorado. Eles fizeram uma recuperação extrajudicial com muita responsabilidade. Não há recuperação sem dinheiro novo. Não há recuperação sem ativos para monetizar o procedimento de reorganização de um agente econômico. ConJur — As empresas de apostas esportivas estão cada vez mais ligadas a times de futebol. Como isso impacta o mercado de futebol? Luiz Roberto Ayoub — Bom, primeiro é preciso fazer uma separação entre aqueles que são profissionais sérios, corretos, e aqueles que não são. Se forem promovidas com responsabilidade, com olhar na lei, nos princípios constitucionais, as apostas podem gerar um benefício muito grande, não só para as associações esportivas, não só para as SAFs, mas para a economia em geral. Se há dinheiro rodando, há injeção de recursos na economia. Mas as bets que têm propósitos desvirtuados devem ser banidas. ConJur — Como seria uma regulamentação razoável das apostas esportivas? Luiz Roberto Ayoub — Não tenho capacidade para responder. Mas, por enquanto, deve haver uma cooperação entre os tribunais e os órgãos envolvidos no setor esportivo, como CBF, Fifa e Banco Central. POR: SERGIO RODAS EDITOR DA REVISTA CONJUTURA JURIDICA-(12/02/2025) NOTICIAS- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CONVÊNIOS- - R-E-L-A-Ç-Ã-O D-O-S C-O-N-VÊ-N-I-O-S E PRESTAÇÃDE DE SERVIÇO -PARA O O SEU CELULAR- COM ATENDIMENTO À DOMICILIO A FIRMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DECELULAR, ATENDE AO SEU CHAMADO. BASTA TELEFONAR PARA (810 8735.0443 E 9521.4278- OU NA RUA DR. AMARO PEDRO S/N BAIRRO DE SANTO ANTONIO – RECIFE/PE- AO LADO DA CAIXA ECONÔMICA- GUARARAPES, -BOX 1. FALAR COM 2RICARDO JOÃO DO NASCIMENTO. CONVÊNIO COM ÓTICA - "PONTO ÓPTICO"- RUA GERVÁSIO PIRES , 134 – BOA VISTA RECIFE- FONE/FAX (81) 3421.1153- E-MAIL: EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COM EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COMQUE OFERECE BONS DESCONTOS AOS ADVOGADOS- VISITE PARA MELHOAR SUA VISÃO CONVÊNIO COM DICCA CURSOS - O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO. HORÁRIO. TELS. 99785744 /8514.3965. CONVÊNIO GRÁFICA E EDITORA REAL LTDA –RUA DA AURORA, 573 LOJA 04 EDF. CAETÉS. BOA VISTA. FONE: 3222.4266. DESCONTO DE 10%. CONVÊNIO CLÍNICAODONTOLÓGICA – DRA, CLÁUDIA GUERRA-CONSULTORIO –CLÍNICA GERAL- RUA NOVA, 225 – 4º ANDAR SL. 404-EDF. SOLIMÕES. ENTRADA PELA RUA DA FLORES – SANTO ANTONIO – RECIFE- - TELS: 3028..33331 /87 95.2366 – DESCONTOS PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS. POR APENAS R$ 200,00 MENSAIS (TARDE/NOITE) – AV. MONTEVIDÉU, 96. ABATIMENTO DE 15% PARA ADVOGADOS - FONE 3038.0172/3039.2693- EMAIL.CONTATO@DICCACURSOS.COM.BR CONVENIO COM A COPIADORA E GRÁFICA RÁPIDA-END. RUA ENGENHO UBALDO GOMES DE MATOS, 27 – SANTO ANTONIO –RECIFE-PE- TELES. 3082.51.02 // 9963.6966. –DESCONTO DE 10% EM TODOS OS SERVIÇOS.CONVENIO COM O TAPETES DE 8VINIL PERSONALIZADO- RESPONSÁVEL ELINE FELIPE – FONES: 9241.0417 // 8762.2995- DESCONTO DE 10% . CONVÊNIO CLINICA PSICOTERAPEUTICA ASSOCIADOS DO RECIFE- E- CLINICA PSICANALITICA SONIA COELHO AMBAS NA RUA DO RIACHUELO 325 SALA 217 – BOA VISTA. COM 20 % ABATIMENTO PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. CONVÊNIO O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO COM A ACADEMIA ATENAS – VÁRIAS MODALIDADES DE GINÁSTICAS. LOCALIZADA NA RUA PRUDENTE DE MORAIS, 92- FONE: 3242.4727- HIPÓDROMO/CAMPO GRANDE-RECIFE. O FILIADO AO SINDICATO GOZA DE ABATIMENTOS DE 20% CONVÊNIO COM A OTICA SMONTE SINAI – COM ENDEREÇO NA AV. GUARARAPES, 86 – BAIRRO SANTO ANTONIO- RECIFE. TEL 3224.1455- COM ABATIMENTO DE 20 % A 30% EM QUALQUER TIPO DE ÓCULOS DE GRAU E ESPORTIVOS PARA CRIANÇAS E ADULTOS, LENTES DE CONTATO. COM ENTREGA RÁPIDA.CONVÊNIO CLÍNICA PSICOLÓGICA – DRA. JEANINE VALENÇA CAVALCANTI – RUA RIACHUELO, 105 S/908 – BOA VISTA. NAS 2ª, 3ª E 4ª FEIRAS. MARCAR. NOTICIAS- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CONVÊNIOS- - R-E-L-A-Ç-Ã-O D-O-S C-O-N-VÊ-N-I-O-S E PRESTAÇÃDE DE SERVIÇO -PARA O O SEU CELULAR- COM ATENDIMENTO À DOMICILIO A FIRMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DECELULAR, ATENDE AO SEU CHAMADO. BASTA TELEFONAR PARA (810 8735.0443 E 9521.4278- OU NA RUA DR. AMARO PEDRO S/N BAIRRO DE SANTO ANTONIO – RECIFE/PE- AO LADO DA CAIXA ECONÔMICA- GUARARAPES, -BOX 1. FALAR COM 2RICARDO JOÃO DO NASCIMENTO. CONVÊNIO COM ÓTICA - "PONTO ÓPTICO"- RUA GERVÁSIO PIRES , 134 – BOA VISTA RECIFE- FONE/FAX (81) 3421.1153- E-MAIL: EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COM EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COMQUE OFERECE BONS DESCONTOS AOS ADVOGADOS- VISITE PARA MELHOAR SUA VISÃO CONVÊNIO COM DICCA CURSOS - O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO. HORÁRIO. TELS. 99785744 /8514.3965. CONVÊNIO GRÁFICA E EDITORA REAL LTDA –RUA DA AURORA, 573 LOJA 04 EDF. CAETÉS. BOA VISTA. FONE: 3222.4266. DESCONTO DE 10%. CONVÊNIO CLÍNICAODONTOLÓGICA – DRA, CLÁUDIA GUERRA- CONSULTORIO –CLÍNICA GERAL- RUA NOVA, 225 – 4º ANDAR SL. 404-EDF. SOLIMÕES. ENTRADA PELA RUA DA FLORES – SANTO ANTONIO – RECIFE- - TELS: 3028..33331 /87 95.2366 – DESCONTOS PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS. POR APENAS R$ 200,00 MENSAIS (TARDE/NOITE) – AV. MONTEVIDÉU, 96. ABATIMENTO DE 15% PARA ADVOGADOS -FONE 3038.0172/3039.2693- EMAIL.CONTATO@DICCACURSOS.COM.BR CONVENIO COM A COPIADORA E GRÁFICA RÁPIDA- END. RUA ENGENHO UBALDO GOMES DE MATOS, 27 – SANTO ANTONIO –RECIFE-PE- TELES. 3082.51.02 // 9963.6966. –DESCONTO DE 10% EM TODOS OS SERVIÇOS.CONVENIO COM O TAPETES DE 8VINIL PERSONALIZADO- RESPONSÁVEL ELINE FELIPE – FONES: 9241.0417 // 8762.2995- DESCONTO DE 10% . CONVÊNIO CLINICA PSICOTERAPEUTICA ASSOCIADOS DO RECIFE- E- CLINICA PSICANALITICA SONIA COELHO AMBAS NA RUA DO RIACHUELO 325 SALA 217 – BOA VISTA. COM 20 % ABATIMENTO PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. CONVÊNIO O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO COM A ACADEMIA ATENAS – VÁRIAS MODALIDADES DE GINÁSTICAS. LOCALIZADA NA RUA PRUDENTE DE MORAIS, 92- FONE: 3242.4727- HIPÓDROMO/CAMPO GRANDE-RECIFE. O FILIADO AO SINDICATO GOZA DE ABATIMENTOS DE 20% CONVÊNIO COM A OTICA SMONTE SINAI – COM ENDEREÇO NA AV. GUARARAPES, 86 – BAIRRO SANTO ANTONIO- RECIFE. TEL 3224.1455- COM ABATIMENTO DE 20 % A 30% EM QUALQUER TIPO DE ÓCULOS DE GRAU E ESPORTIVOS PARA CRIANÇAS E ADULTOS, LENTES DE CONTATO. COM ENTREGA RÁPIDA. CONVÊNIO CLÍNICA PSICOLÓGICA – DRA. JEANINE VALENÇA CAVALCANTI – RUA RIACHUELO, 105 S/908 – BOA VISTA. NAS 2ª, 3ª E 4ª FEIRAS. MARCAR.

Tempo hoje em Recife

26°

22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989
3224-6967/3424-6967
(81) 99871-0165